

CAMILA HORACINA OLIVEIRA
MICHERLANE DOS SANTOS SOUSA

DDS - DIALOGO DIARIO DE SEGURANÇA NO TRABALHO

BAURU
2024

CAMILA HORACINA OLIVEIRA
MICHERLANE DOS SANTOS SOUSA

DDS - DIALOGO DIARIO DE SEGURANÇA NO TRABALHO

Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à ETEC RODRIGUES DE ABREU-BAURU - Centro Paula Souza, como requisito parcial para a promoção ao 3º módulo do curso Técnico em Segurança do Trabalho

Orientador: Prof. Sergio Cunha Antunes

BAURU
2024

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
1.1. Objetivo Geral.....	7
1.2. Objetivos Específicos.....	7
1.3. Justificativa.....	7
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	8
3. METODOLOGIA.....	8
4. CONCLUSÃO.....	13
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	16

RESUMO

Segundo Zocchio (1996, pag. 27), "as atribuições de segurança de cada membro da empresa nada mais são que o complemento de suas atribuições técnicas e administrativas normais. É pouco o que cada um tem a executar. Mas o pouco necessário feito por todos, será o bastante para o bom resultado final, isto é a prevenção de acidentes. O dialogo nada mais é uma forma de que o técnico adquiriu para ajudar na conscientização da segurança no ambiente do trabalho. Isso é feito de formas de reuniões com os trabalhadores para trocar comunicações sobre forma de usar equipamentos de uma forma correta e o uso de Epi's. Uma comunicação é eficiente quando se atinge os objetivos do conteúdo que na comunicação deve estar explícita para que todos os interessados fiquem bem informados sobre o que se quer comunicar. A comunicação entre os trabalhadores sobre a forma que algum trabalhador se acidentou pode evitar que o acidente se repita com outro trabalhador.

ABSTRACT

According to Zocchio (1996, page 27), "the security duties of each member of the company are nothing more than the complement of their normal technical and administrative duties. There is little that each member has to perform. But the little necessary done by everyone, it will be enough for the good final result, that is the prevention of accidents. Dialogue is nothing more than a way that the technician has acquired to help raise awareness of safety in the work environment. workers to exchange communications on how to use equipment correctly and the use of Epi's. Communication is efficient when it achieves the objectives of the content, which in the communication must be explicit so that all interested parties are well informed about what you want to communicate. Communication between workers about how a worker got injured can prevent the accident from happening again to another worker.

1. INTRODUÇÃO

O 'DDS teve sua origem na década de 90 como uma ferramenta poderosa na prevenção de acidentes e até hoje não mudou. Ela teve uma ampliação de sua aplicação e com isto gerou novas siglas tais como: DDHSMA Diálogo Diário de Higiene Segurança e Meio Ambiente; DDHS – Diálogo Diário de Higiene e Segurança; DHSMQ – Diálogo Diário de Higiene, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade, entre muitos outros.



De acordo com o autor Herbert Bento “A conscientização é uma das ferramentas mais importantes na busca por atos seguros e conscientes no ambiente de trabalho. Toda gestão de segurança de sucesso baseia-se em conscientização. E quando falamos em conscientizar o diálogo se torna fundamental. Com o diálogo olho no olho conseguimos influenciar, passar firmeza nas ideias e procedimentos seguros que tanto precisamos implantar nos ambientes de trabalho.

Sendo assim o DDS nada mais é uma forma que o técnico, ou mesmo o funcionário responsável consegue interagir para com a segurança em um modo geral em um determinado ambiente de trabalho. De uma forma que seja menos maçante e desinteressante para com os outros.

1.1. Objetivo Geral

Demonstrar e apresentar a importância da realização regular, dos DDS dentro da empresa. E quão eficaz pode ser o impacto positivo em relação ao conhecimento e orientações abordados em assunto diverso.

1.2. Objetivos Específicos

- Apresentar uma abordagem sobre a história, evolução e conceitos do Diálogo Diário de Segurança;
- Apresentar quais benefícios os DDS podem trazer para empresa;
- Apontar de forma simples como deve ser feito e aplicado o DDS;
- Sugerir e direcionar quais temas devem ser abordados.

1.3 Justificativa

Não é novidade para ninguém que os índices de acidentes de trabalho no Brasil são assustadores. Além do preço humano, os acidentes relacionados ao trabalho estabelecem despesas financeiras cada vez maiores às pessoas, empresas e à comunidade em geral. Um dos maiores desafios da organização é a mudança para uma cultura preventiva, onde o envolvimento e a participação dos colaboradores são de fundamental importância para sua própria conscientização e desenvolvimento, conseguindo assim com mais facilidade ter comportamentos corretos sabendo identificar os perigos e riscos que está exposto em um ambiente de trabalho, propondo-os soluções de eliminação ou neutralização dos riscos. Sem a finalidade de retirar a importância dos investimentos para novas tecnologias dos processos e do próprio cumprimento das NR's, buscou-se avaliar métodos participativos dos colaboradores, contribuindo assim para a percepção dos perigos e riscos dos ambientes de trabalho, para que a redução do número de acidentes do trabalho venha surgir mais rapidamente. Um sistema preventivo e não corretivo é de vital importância quando falamos de segurança no trabalho. Com isso, a utilização de ferramentas como DDS são extrema importância para o envolvimento dos colaboradores na prevenção dos acidentes.

2. REVISÃO DE LITERATURA

Procurando conscientizar e estruturar o DDS pode abordar assuntos diversos, desde a instrução no local de trabalho que prioriza a saúde refletindo a curto longo prazo na qualidade de vida e desenvolvimento deste trabalhador dentro do seu ambiente de trabalho.

O Diálogo Diário de Segurança (DDS) tem uma importância singular dentro das empresas, de fácil prática, mais que precisa de uma checklist antecipado sobre assuntos que podem alcançar públicos diversos. Dentro disto a medicina propõe um alerta sobre a Qualidade do sono, explicando os benefícios e os maus que podem causar uma noite mal dormida. O sono é ideal para a saúde do ser humano, seja ele criança, jovem ou velho.

3. METODOLOGIA

3.1 Qualidade de Sono

Um dos temas muito discutido em DDS é as condições inseguras que os trabalhadores se apresentam para realizar as suas funções e que muitas das vezes são de alto risco e precisa de muita atenção e concentração. O Sono tem sido muito presente em alguns setores e tem levantado questionamentos, novas pesquisas mostram que a qualidade do sono pode impactar positivamente a qualidade de vida e refletido no cotidiano do trabalhador, especialistas recomendam descansar o suficiente em condições adequadas de sono para uma melhor satisfação com a vida.

Para muitas pessoas a qualidade de sono se refere a quantidade de horas dormidas por noite, porém é muito mais importante saber sobre a qualidade daquele sono, do que a quantidade horas dormidas. Isso porque, cada pessoa necessita de horas diferentes de sono para restaurar suas energias físicas ou mentais.

Com o passar dos tempos vemos que a vida tem ficado cada vez mais sobrecarregada e nos vemos conectados 24 horas. As relações com as famílias, amigos, trabalho e escola, além de atribuições que adquirimos em cada nova fase da vida pode interferir no grau de importância que damos a determinadas áreas de ocupação.

De acordo com Souza e Ballarim (2010, p.01) o termo desempenho ocupacional:

[...] relaciona-se à habilidade dos indivíduos para manterem uma rotina diária, desempenhando assim, papéis sociais e tarefas referentes à sua automanutenção, produtividade, lazer, executadas de modo satisfatório e apropriado para o estágio de desenvolvimento, cultura e ambiente do indivíduo.

Um aspecto a ser pontuado é a privatização do sono que se dá muita das vezes devido a carga horaria de jornadas excessivas, seja elas em âmbito escolar ou no trabalho. Escalas extras ou acúmulos de responsabilidade que não compete ao seu cargo, isso pode gerar um acúmulo de preocupação e afetar a qualidade do sono.

Para Antunes et al., (2008, p. 52):

[...] as consequências das alterações no padrão de sono são diversas, podem ocorrer reduções na eficiência do processamento cognitivo, do tempo de reação e da responsividade atencional, além de prejuízo na memória, aumento da irritabilidade, alterações metabólicas, endócrinas, imunológicas, quadros hipertensivos, cansaço, náuseas, dores de cabeça, ardência nos olhos, visão turva, dores articulares e diminuição da libido.

De acordo com essas afirmações podemos compreender que a falta do sono tem repercussão negativa na saúde e na qualidade de vida do indivíduo, provocando prejuízos em sua vida e demandas diárias.

3.2 Percepção de Risco



A percepção de risco se caracteriza em avaliar, capacita e identificar uma situação e/ou condições de um ambiente seguro ou inseguro. Essa avaliação deve ser realizada logo de início das atividades para garantir uma segurança efetiva do ambiente. Com essa análise preliminar teremos um comportamento seguro, ajudando a reduzir ou eliminar em tempo real ocorrências indesejadas ou até futuros acidentes.

Os DDS como temos visto tem sido uma alavanca para evitar acidentes dentro das empresas, ou até mesmo em ambientes que você precisa ser atento e priorizar a sua integridade física, que traga uma conscientização realista para que o trabalhador se lembre que sua família o espera, e volte para casa seguro em saúde e vida.

Falar de segurança nunca é demais, sempre haverá diversos temas e complementos a serem multiplicados. Pois a relação ambiente e ser humano já tem um alto risco de incidente por isso a incessante busca minimizar erros, que poderiam ter sido corrigidos antes do acidente. A prática para abrir a mente para novos riscos tem que ser constante, muitas das vezes temos que ter percepções além do risco pontuado como os EPI's e EPC's é necessário ter uma abordagem pratica, clara e objetiva.

Essa abordagem de ser feita também de forma humana com senso de observação olhar no olho e ver se esse colaborador tem a condição segura de efetuar suas

atividades, o trabalhador com uma atividade de alto risco tem que estar 100% focado para efetuar o trabalho, por isso o DDS é essencial para termos esse contato próximo e perceber essas condições.

3.3 Impacto, efetividade e retorno

Os DDS ou DSS tem se tornado cada vez mais eficazes e imprescindíveis, dentro das empresas atualmente há várias formas de multiplicar presencial, virtual podendo também ser uma leitura mais deve se garantir que o assunto seja absorvido pelos ouvintes, e que mesmo as distâncias participem.

Nesse cenário sabemos que a relação empresa e funcionário tem melhorado muito a comunicação por meio de celulares multimídias, câmeras, dentre outros recursos quebrado barreiras quando a comunicação e neste mesmo crescente é visível o investimento em aprimorar estes recursos para o amplo alcance, pois os resultados comprovam que estes diálogos, para orientar trazem benéficos também monetários e as empresas já tiveram essas percepções.

Devido a demanda as empresas estão em busca de recursos com custo-benefício que atenda suas necessidades, na prática não só técnicos em segurança podem ser qualificados a esta atividade, mais também lideres, gestores e/ou pessoas que se disponibilizem em entender os assuntos e repassa lós. Também são usados alguns recursos não convencionais mais que tem sido cada vez mais explorados, segue alguns exemplos de recursos:

Áudios visuais

- ✓ Teams
- ✓ Skype
- ✓ E-Learning (aprendizagem eletrônica)
- ✓ Whatzapp

O QUE SÃO RECURSOS AUDIOVISUAIS?



A tecnologia pode permitir que os DDS tenham vídeos, animações, infográficos interativos, entre outros recursos digitais criativos que ajudem na retenção das informações e facilitem o aprendizado.

Para uma efetivação deste aprendizado é necessário estudar quais assuntos serão pertinentes as atividades na empresa, outros assuntos correlacionados como outubro Rosa e novembro Azul que valorizam a qualidade de Vida de todos. Ter em mente que tempo é escasso por isso ter objetividade, e clareza são fundamentais, outro fator e controla os assuntos para que não se torne um “debate” para isso existe as reuniões. O multiplicador deve saber o “peso” de disseminar tais informações pois o objetivo realmente e fazer passar de um para outro, assim todos terão os mesmos cuidados se beneficiarão do conhecimento. Compreendendo que as informações devem atender a todos, e se atentar para os PCD's tendo o cuidado de cada necessidade. Pois o conhecimento deve chegar a todos.



A COMUNICAÇÃO
TAMBÉM PRECISA DE
ACESSIBILIDADE



4. Conclusão

Levantamos algumas informações em artigos e pesquisas realizadas com colegas de trabalho e de classe sobre a importância e os reflexos positivos que a aplicação do DDS pode trazer no ambiente de trabalho. A conscientização sobre a segurança em seu ambiente e a efetivação dentro das empresas para que este aproveitamento alcance as atividades do dia a dia, e reflita também na qualidade de vida. Para conduzirmos dentro das conformidades que se aplica na NR01 já revisada onde menciona DDS – Diálogo Diário de Segurança e sua obrigatoriedade de aplicação em todo e qualquer campo de atuação nas empresas e os impactos positivos também para as empresas. Apresentamos de forma clara e objetiva como DDS deve ser realizado, priorizando a dinamismo, objetividade e clareza. Tendo o cuidado de entender que nem sempre a forma de passar o DDS deve ser igual a todos, deve se atentar para os PCD's tendo o cuidado de entender cada necessidade. Para este fim podem ser utilizados alguns recursos audiovisuais como vídeos, e realizar simulações de emergência com isso podem ser detectados possíveis erros no processo e esclarecer possíveis dúvidas. Vimos que não é de responsabilidade apenas do Técnico de Segurança realizar os DDS, mais que a empresa pode qualificar um profissional e destinar esta demanda, tendo em vista que o processo se inicia com a definição dos assuntos, a preparar um lugar seguro e que favoreça a atenção de todos. Preferencialmente é orientado iniciar o DDS antes das atividades, para neste momento os funcionários já estejam conscientes, orientados e aptos para desempenhar suas atividades da forma mais segura possível. E quando possível organizar DDS com participação de profissionais de áreas diversas como: Enfermagem, Corpo de Bombeiros, psicólogas entre outros para que assuntos de importância geral também sejam abordados, exemplo outubro Rosa e novembro Azul. O profissional indicado para multiplicar o DDS deve ter a ciência de se preparar e estar aberto para ser abordado com dúvidas ou questionamentos, ele deve conduzir da melhor forma possível não deixando com que a situação saia de controle. A realização do DDS pode ser dívida por equipes, setores ou áreas de exposição dos riscos. Tudo depende das atividades que serão feitas naquele dia e sempre focar nos riscos de cada área. Sendo assim a informação preventiva pode chegar a cada setor de forma efetiva. É de garantia de ambas as partes que seja realizado listas com a assinatura e se possíveis evidências como fotos para que, o funcionário também tenha a

preocupação de entender a importância do DDS e que para empresa ele foi treinado e conscientizado. Relatamos o quanto é importante a conscientização para a redução de acidentes e que pessoas que colocam em prática cuidam não só da sua integridade física, mas também de seus colegas de trabalho, pois podem ser expostos a diferentes situações em seu ambiente.

É de suma importância que o profissional designado para esta ação, esteja empenhado e buscando mecanismos de assertividade para isso deve se, acompanhar de perto o aproveitamento dos DDS e se também acompanhar indicadores como:

- Número de abertura de CAT;
- Número de Acidentes relatados sem abertura de CAT;
- Dias sem acidentes;
- Taxa de gravidade;
- Taxa de frequência;
- Total de “quase acidentes”;
- Treinamentos de prevenção de acidentes de trabalho.



No final de cada DDS o Técnico em Segurança pode fazer uma visita em cada setor e com uma breve conversa constatar se aquele diálogo no começo do dia teve aproveitamento, fazendo uma pesquisa de satisfação e compreensão do tema que foi abordado. Assim o Técnico consegue ter um parâmetro se o DDS está sendo efetivo e ou se precisara ser abordado novamente. Tudo que foi citado tem como finalidade buscar a melhoria contínua de possíveis situações de riscos que coloquem em risco a

vida de pessoas, e para relatar os reflexos positivos segue alguns comentários de trabalhadores que tiveram boas experiências com os assuntos abordados nos DDS ampliados em suas respectivas empresas. “Já participei de vários DDS, e em todos aprendo coisas novas e posso passar outros colegas e até familiares.” Douglas Meira “Um dia precisei prestar um atendimento de emergência para minha filha e o que aprendi nos DDS me ajudaram” João Pedro Caires “DDS me ajuda a ficar mais atento nas atividades do meu trabalho” Sergio Bezerra “Me ajudou a lembrar do cuidado com a minha saúde” Camila Oliveira Com esses relatos podemos ver a diferença que o DDS pode fazer no ambiente de trabalho e que realmente podem fazer a diferença na qualidade de vida de uma pessoa.

Como futuros Técnicos devemos defender a aplicação dos DDS, e buscar com que temos e oferecer nosso melhor.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. O Diálogo diário de Segurança e sua importância

M Cossetin | 2019 bibliodigital.unijui.edu.br

<https://bibliodigital.unijui.edu.br/items/e1434530-7e1f-45ff-8839-395aa5782ab2>

2. Segurança do Trabalho guia prático e didático

BR Barsano, RP Barbosa | 2018 – books.google.com

[https://books.google.com.br/books?hl=pt-](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=h7hiDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT22&dq=di%C3%A1logo+di%C3%A1rio+de+seguran%C3%A7a+do+trabalho&ots=fzZdH_LiqM&sig=TKGsVrXry_aQi_jR5CBX9Lfa6A#v=onepage&q=di%C3%A1logo%20di%C3%A1rio%20de%20seguran%C3%A7a%20do%20trabalho&f=false)

[BR&lr=&id=h7hiDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT22&dq=di%C3%A1logo+di%C3%A1rio+de+seguran%C3%A7a+do+trabalho&ots=fzZdH_LiqM&sig=TKGsVrXry_aQi_jR5CBX9Lfa6A#v=onepage&q=di%C3%A1logo%20di%C3%A1rio%20de%20seguran%C3%A7a%20do%20trabalho&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=h7hiDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT22&dq=di%C3%A1logo+di%C3%A1rio+de+seguran%C3%A7a+do+trabalho&ots=fzZdH_LiqM&sig=TKGsVrXry_aQi_jR5CBX9Lfa6A#v=onepage&q=di%C3%A1logo%20di%C3%A1rio%20de%20seguran%C3%A7a%20do%20trabalho&f=false)

3. A inclusão da pessoa com deficiência no mercado de Trabalho: Estudo de um caso no Hospital particular de Juiz de Fora - MG

CA Reis, EB Velloso, GT de Paula, JG Altaf – Tópico em administração-academia.edu

https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/148_537.pdf

4. Contribuição da análise da percepção de riscos do trabalhador ao sistema de gestão de Segurança e Trabalho

BF da Silva, SLB França – Simpósio de Excelência em Gestão – 2011 aedb.br

<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos11/54814669.pdf>

5. Relevância do Diálogo com o diário de Segurança (DDS) e o planejamento diário de Segurança

PHSNB Silva – 2017 lume.urfgs.br

<https://lume.urfgs.br/handle/10183/169860>

